

Carta do Gestor | novembro 2023 – Luz no fim do túnel

Novembro foi um mês extremamente positivo para ativos de risco. Isso se refletiu na performance dos fundos, especialmente aqueles com maior exposição a ações. Os principais destaques positivos foram os fundos com maior exposição a essa classe de ativo, que na grande maioria dos casos registraram a melhor rentabilidade mensal do ano.

Esta é nossa Carta do Gestor. Nela você encontra um resumo dos mercados durante o mês e uma breve análise sobre o resultado de cada um dos nossos fundos. Os fundos estão divididos por grupos. No início de cada seção você encontrará uma tabela com os resultados de todos os fundos.

Por uma regra da CVM, só podemos falar sobre o resultado dos fundos que tenham mais de 6 meses de histórico.

Como foram os mercados em novembro

Indicadores	nov/23	Ano	6 meses
CDI	0,92%	12,04%	6,33%
IDCOTS (em reais)	-1,92%	-2,70%	-0,80%
IMA-B 5	1,80%	10,51%	4,32%
IMA-B 5+	3,39%	14,75%	3,23%
Dólar Comercial	-2,26%	-6,80%	-3,11%
Euro	0,75%	-3,30%	-0,79%
Ouro B3	-2,85%	-5,03%	-8,66%
Bitcoin (em reais)	6,59%	110,30%	34,69%
Ibovespa	12,54%	16,04%	17,53%
S&P 500 TRN (em reais)	-7,73%	-1,00%	-7,55%
MSCI ACWI (em reais)	6,44%	8,50%	4,05%
IFIX	0,66%	10,79%	5,41%
Small Caps	12,46%	9,41%	4,49%

No início do mês, dia 01, houve reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que decidiu reduzir a taxa SELIC em 50 pontos-base, para 12,25%. O comitê ainda sinalizou que manterá o ritmo de cortes, mas chamou atenção para o aumento da incerteza fiscal brasileira, o que tende a aumentar o prêmio de risco nos mercados. É importante lembrar que, ao final de outubro, o presidente Lula declarou que o governo terá dificuldade em cumprir a meta de zerar o déficit primário até 2024.

No mesmo dia, o Federal Open Market Committee (FOMC) nos Estados Unidos realizou sua reunião e optou por manter a taxa de juros americana na faixa entre 5,25% e 5,5%, assim como já era esperado pelo mercado. Apesar de não ter alterado a taxa, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou as declarações feitas na última reunião, em setembro, e enfatizou a força da economia americana. Em entrevista, Powell ainda descartou a possibilidade de iniciar um ciclo de corte de juros e, pelo contrário, disse que internamente levantou a questão sobre a necessidade de aumentar ainda mais as taxas de juros. Vale lembrar que o atual patamar de juros americano é o maior em 22 anos.

Em contrapartida ao tom mais conservador do Fed, novembro foi um mês de recuperação das bolsas globais, fortemente impulsionado pela queda nas taxas de juros futuros globais, revertendo ambas as tendências observadas no mês anterior. Os índices S&P, Nasdaq, o Ibovespa e o Índice de Small Caps registraram ganhos superiores a 8% durante o mês, enquanto a Treasury dos EUA de 10 anos recuou 60 pontos-base (a maior queda mensal desde agosto de 2011) e o juros brasileiro de 10 anos recuou 90 pontos-base.

Um dos fatores chave que pode explicar essa movimentação nas taxas de juros globais foram os dados de inflação nos Estados Unidos, em particular o CPI, que ficou abaixo das expectativas do mercado. Vale destacar especialmente o núcleo da inflação, que subiu apenas 0,2%, abaixo da alta de 0,3% registrada em setembro e das expectativas do mercado, que esperava um aumento de 0,3%.

No Brasil, a inflação referente a outubro também ficou abaixo das expectativas do mercado, subindo 0,24% em vez dos 0,29% esperados. Além disso, o IPCA-15 de novembro, uma prévia do IPCA, registrou um aumento de 0,33%, o que ficou 0,12% abaixo do valor observado em novembro de 2022.

No cenário global, vale mencionar a queda acentuada no preço do petróleo, que recuou 4,25% no mês, um possível sinal de desaceleração nas economias globais, o que poderia, por sua vez, dar início a um ciclo de redução das taxas de juros pelos bancos centrais ao redor do mundo. Concomitantemente, o mês de novembro registrou forte queda do DXY Index (índice que representa a força do dólar em comparação as principais economias dentre os países desenvolvidos).

Como foram os nossos fundos

Você já deve saber, mas não custa lembrar. Só podemos comentar sobre a *performance* dos fundos que têm mais de 6 meses de histórico.

Fundos de Fundos Multigestores | Família SuperPrevidência

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
FoF SuperPrevidência	4,87%	12,64%	6,49%	33,90%	29/out/18	6,61%	1.101.012.867	1.144.618.912
+/- CDI	3,95%	0,59%	0,15%	-10,72%				
FoF SuperPrevidência 2	4,84%	12,21%	6,24%	21,48%	29/jul/19	6,60%	331.199.366	344.131.626
+/- CDI	3,92%	0,17%	-0,10%	-16,67%				
Nova SuperPrevidência	4,79%	11,52%	6,50%	15,76%	20/jun/22	5,73%	104.674.732	93.102.657
+/- CDI	3,88%	-0,53%	0,17%	-4,16%				
FoF SP Conservador	1,25%	10,70%	5,94%	34,76%	30/set/19	1,04%	144.120.514	140.361.248
+/- CDI	0,33%	-1,35%	-0,39%	-2,00%				
FoF SP Multimercados	1,81%	7,45%	3,97%	8,48%	02/dez/22	2,40%	42.393.348	25.595.260
+/- CDI	0,89%	-4,59%	-2,36%	-4,71%				
FoF SP Arrojado	8,96%	16,05%	8,32%	-1,23%	30/set/19	13,71%	108.918.643	107.428.686
+/- Ibovespa	-3,58%	0,01%	-9,21%	-22,79%				
FoF SP Ações	11,96%	18,98%	12,54%	-3,28%	30/jun/20	17,38%	44.719.988	38.707.084
+/- Ibovespa	-0,58%	2,95%	-5,00%	-37,23%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O mês de novembro trouxe uma expressiva melhora nos índices, influenciados pela expectativa positiva sobre dados de atividade e de inflação americanos, que começa a dar contornos de um possível *soft landing*. Refletindo essa dinâmica positiva, o Ibovespa apresentou forte alta, bem como os fundos de ações presentes na carteira de modo geral apresentaram retornos superiores a dois dígitos. No mês os destaques vão para os fundos Moat Icatu Prev II FICFIA (+20,11%) e Pátria PIPE 100 Prev FIE 2 FICFIM (+17,99%).

Em crédito, o mercado apresentou mais um mês positivo, que registrou leve fechamento dos spreads e fluxo positivo para os fundos da indústria. Ainda assim, alguns eventos de crédito continuam a reverberar negativamente nas carteiras de alguns portfólios, como no caso de Southrock, enquanto outros eventos vão passando por extensas negociações em busca de um acordo com os credores, como no caso de Americanas e, mais recentemente, CredZ. Ainda assim, todos os fundos de crédito alocados apresentaram desempenho superior ao CDI, com destaque para o Icatu Vanguarda Institucional FIRF CrPr (+1,20%). Na parcela de renda fixa ligada à inflação, o fechamento das NTN-Bs beneficiou principalmente a parcela mais longa, com o Vitreo Inflação Longa FIRF fechando com rentabilidade de +4,06% em novembro.

Dentre os nomes multimercados, os ânimos nos mercados não refletiram nos resultados dos fundos investidos. Enquanto alguns nomes apresentaram resultados positivos e um pouco abaixo do CDI, outras carteiras performaram bem, como no caso do Canvas Vector Icatu Qualificado F2 FICFIM (+6,90%), capturando o prêmio de risco das mais diversas geografias em que opera; e o Ibiuna Prev FIFE FIM (+2,37%), cujo maior ganho veio das posições aplicadas, principalmente em Brasil quanto e *emerging markets*

O **FoF SuperPrevidência** e o **FoF SuperPrevidência 2** foram impulsionados pelo movimento de bolsa e fecharam o período com alta de +4,86% e +4,84%, respectivamente. A **Nova Superprevidência** fechou com alta de +4,79%.

O **FoF Prev Conservador** obteve um retorno de +1,25%, e acumula alta de 10,70% no ano. O fundo se beneficiou do movimento dos títulos de inflação curtos, refletidos pelo fundo Vitreo Inflação Curta (+1,76%). Em contrapartida o fundo Itaú Legend Distribuidores FICFIRF LP obteve ganho de +0,10% no mês

O **FoF SP Multimercados** obteve leve alta de +1,81% no mês e +7,45% no ano.

O **FoF SP Arrojado** apresentou alta de +8,96%, enquanto o **FoF SP Ações** terminou o mês com alta de +11,96%. O desempenho abaixo do índice nos fundo 100% ações se deve ao fundo Trígono Prev 100 Smal Caps FIFE FIA, que apresentou a menor alta da carteira, de +2,62%.

* * *

Fundos de Fundos Multigestores | Família Melhores Fundos

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)	
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹
FoF MF Multiestratégia	4,75%	11,23%	6,92%	42,06%	08/04/19	510.042.222	574.241.384
+/- CDI	3,83%	-0,81%	0,58%	1,26%			
FoF MF Ações	10,15%	19,10%	13,07%	-0,78%	12/12/19	72.395.700	59.721.371
+/- Ibovespa	-2,39%	3,07%	-4,47%	-14,27%			
FoF MF Multimercados	2,15%	7,07%	4,29%	26,87%	30/12/19	26.723.359	24.705.041
+/- CDI	1,24%	-4,97%	-2,04%	-8,23%			
FoF MF Conservador	1,30%	10,31%	6,49%	20,85%	31/03/22	19.395.019	13.700.452
+/- CDI	0,38%	-1,74%	0,16%	-2,08%			
FoF MF Retorno Absoluto	2,79%	4,32%	4,93%	24,48%	18/02/21	105.014.833	104.830.991
+/- CDI	1,88%	-7,73%	-1,40%	-6,64%			
FoF MF Novas Ideias	4,10%	9,69%	6,30%	19,11%	26/02/21	17.800.626	18.075.726
+/- CDI	3,18%	-2,35%	-0,03%	-11,96%			
FoF MF Global	3,33%	1,18%	0,70%	9,71%	19/03/20	52.631.847	63.553.124
+/- IDCOTS	5,25%	3,87%	1,50%	8,53%			
Retorno em dólares	5,60%	7,98%	3,82%				
FoF MF Global Equities	9,06%	11,81%	2,70%	-22,10%	01/02/21	20.183.107	20.047.504
+/- MSCI ACWI (em reais)	2,63%	3,32%	-1,35%	-18,27%			
FoF MF Blend	4,25%	10,37%	6,15%	23,22%	22/04/20	36.223.595	40.575.745
+/- CDI	3,33%	-1,67%	-0,19%	-10,23%			

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O mês de novembro trouxe uma expressiva melhora nos índices, influenciados pela expectativa positiva sobre dados de atividade e de inflação americanos, que começa a dar contornos de um possível *soft landing*. Refletindo essa dinâmica positiva, o Ibovespa apresentou forte alta, bem como os fundos de ações presentes na carteira de modo geral apresentaram retornos superiores a dois dígitos. No mês os destaques vão para os fundos Moat Capital FICFIA (+20,23%) e Pátria PIPE Feeder Institucional FICFIA (+18,33%).

Em crédito, o mercado apresentou mais um mês positivo, que registrou leve fechamento dos spreads e fluxo positivo para os fundos da indústria. Ainda assim, alguns eventos de crédito continuam a reverberar negativamente nas carteiras de alguns portfólios, como no caso de Southrock, enquanto outros eventos vão passando por extensas negociações em busca de um acordo com os credores, como no caso de Americanas e, mais recentemente, CredZ. Como resultado, parte das carteiras apresentaram desempenho inferiores ao

CDI do período, como o Augme 180 FICFIM CrPr (-0,80%). Os maiores destaques positivos foram para a parcela de renda fixa ligada à inflação, com o fechamento das NTN-Bs beneficiando principalmente a parcela mais longa, sendo o Vitreo Inflação Longa FIRF o maior ganho do mês, com alta de +4,06%.

Dentre os nomes multimercados, os ânimos nos mercados não refletiram nos resultados dos fundos investidos. Enquanto alguns nomes apresentaram resultados positivos e um pouco abaixo do CDI, outras carteiras performaram bem, como no caso do Canvas Vector FICFIM (+5,70%), capturando o prêmio de risco das mais diversas geografias em que opera; e casos como o Ibiuna Hedge STH FICFIM (+2,65%) e Legacy Capital VTRO FICFIM (+3,98%), que tiveram maiores ganhos das posições aplicadas em juros.

O **FoF MF Multiestratégia** registrou alta de +4,48% no mês de novembro.

O **FoF MF Ações** fechou o mês em alta de +10,15%.

O **FoF MF Multimercados** fechou o mês em alta de +2,15% e acumula alta de +7,07% no ano.

O **FoF MF Conservador** encerrou o mês com alta de +1,30%, com contribuições das posições em juros, bonds e títulos de inflação. Em Juros, o maior ganho veio do Riza Daikon FICFIM CrPr (+3,07%), que além de crédito, também carregava posições aplicadas em juros. Já a melhora das taxas globais contribuiu para a posição em bonds, com destaque para o SPX Seahawk Global FICFIM CrPr (+2,46%), e os títulos de inflação representados pelo Kad Ima-B FICFIRF LP (+2,80%). O destaque negativo vai para o desempenho do Ibiuna Credit FICFIM CrPr (+0,24%) que sofreu com a remarcação da alocação no grupo SouthRock, que passa por um processo de recuperação judicial e está em processo de execução de garantias.

O **FoF MF Retorno Absoluto** apresentou rentabilidade de +2,79% no mês e alta de +4,32% no ano. As principais contribuições vieram das alocações em fundos Long Biased, que capturaram a alta das bolsas, com destaque para o Reach Total Return FICFIA (+11,66%).

O **FoF MF Novas Ideias** apresentou alta de +4,10%, também guiado pelo desempenho positivo dos portfólios Long Biased, com destaque para o mais recente fundo adicionado no portfólio, o Studio Long Biased +14,78%.

O **FoF MF Global** surfou o movimento de renda variável e obteve alta de +3,33% no mês de novembro. A alocação em bolsa foi a principal contribuição de performance do fundo. Em seguida, bons desempenhos das alocações em bonds, com destaque para o Pimco GIS Emerging Markets Bond Fund (+5,86% em dólar). As alocações em Hedge Funds e Ouro também ficaram em patamares positivos, enquanto que o destaque negativo vai para a alocação em commodities, realizadas por meio do ETF Ishares Diversified Commodity Swap, com que da (-2,82% em dólar)

O **FoF Global Equities** obteve alta de +9,06% no mês, com expressiva alta do fundo Morgan Stanley US Advantage Fund, que obteve rentabilidade de +19,27% em dólar e é voltado para o mercado americano. Outros nomes como Man LGL Pan European Equity Growth (+16,16% em dólar) e Morgan Stanley Investment

Fundo (+15,20% em dólar) também contribuíram positivamente. Entre as menores contribuições positivas se encontram os fundos que alocam nos mercados asiáticos, com maior ganho do Nordea Asia ex-Japan (+5,65% em dólar).

O **FoF MF Blend** fechou novembro com alta de +3,78%, com maiores destaques derivado das altas nas duas principais alocação: FoF MF Multiestratégia e FoF MF Global.

* * *

Multiestratégias

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
Carteira Universa	6,79%	7,60%	2,74%	2,45%	28/06/19	8,31%	491.720.934	577.740.705
+/- CDI	5,87%	-4,45%	-3,59%	-36,42%				
Carteira Universa Prev	6,73%	9,24%	3,50%	-4,43%	30/06/20	8,24%	32.370.950	35.055.572
+/- CDI	5,81%	-2,81%	-2,83%	-37,17%				
Renda Extra	5,51%	16,92%	8,18%	17,87%	27/07/20	7,59%	5.324.158	5.201.746
+/- CDI	4,59%	4,88%	1,85%	-14,65%				
Kit Brasil	3,45%	12,14%	6,62%	10,70%	31/03/22	5,81%	2.176.097	1.683.499
+/- CDI	2,53%	0,09%	0,29%	-12,23%				
Money Rider Hedge Fund	4,06%	-5,03%	-3,70%	26,16%	17/12/19	10,40%	73.723.611	96.060.272
+/- IDCOTS	5,97%	-2,33%	-2,90%	-2,99%				
Retorno em dólares	6,32%	1,77%	-0,59%					
Universa Rider Blend	6,38%	6,47%	1,97%	5,72%	17/12/19	7,28%	18.402.752	23.632.217
+/- CDI	5,46%	-5,57%	-4,36%	-29,57%				
AWP	4,90%	-5,01%	-2,74%	3,08%	17/02/20	19,15%	30.499.515	41.243.723
+/- IDCOTS	6,82%	-2,32%	-1,94%	-18,54%				
Global Real Return Prev	4,46%	11,69%	3,90%	7,39%	30/03/22	6,41%	38.938.088	29.188.056
+/- CDI	3,54%	-0,36%	-2,44%	-15,59%				
Essencial Moderado	2,99%	9,18%	5,40%	6,10%	31/08/20	3,86%	5.492.337	7.203.457
+/- CDI	2,08%	-2,87%	-0,94%	-26,16%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O **Carteira Universa** fechou o mês de novembro com +6,79%, acumulando no ano +7,60%. Durante o mês o *book* que mais impactou a carteira foi o de ações, que subiu +5,99% no período. Os ativos que mais impactaram a carteira foram Centauro (SBFG3) e BR Partners (BRBI11) que subiram +56,29% e +20,99%, respectivamente.

O **Carteira Universa Prev** subiu +6,73%, em novembro. No ano o fundo sobe +9,24%. Os ativos que mais impactaram a carteira foram Centauro (SBFG3) e BR Partners (BRBI11) que subiram +56,29% e +20,99%, respectivamente.

O **Renda Extra** fechou novembro com uma alta de +5,51%. No ano o fundo sobe +16,92%. Os maiores impactos no mês foram representados pelo *book* de ações, mais especificamente Cyrela (CYRE3), B3 (B3SA3), Itaú (ITUB4) e Eneva (ENEV3), que subiram respectivamente, +21,40%, +19,82%, +17,86% e +17,28%.

O **Kit Brasil** rendeu +3,45%, em novembro, com +12,14% no acumulado do ano. Atualmente a carteira do fundo é composta por 30% comprado em Ibovespa Futuro (INDF), 30% em RF atrelada à inflação (NTN-B 2030), 15% em RF Pré-fixado para 2.025 (NTN-F 25) e 15% em RF pós-fixado (LFT). Neste mês zeramos uma posição que tínhamos no fundo vendidos em taxa no DI futuro com vencimento em 2026 (DI1F26).

O **Money Rider Hedge Fund** subiu +4,06% em novembro. No ano o fundo cai +5,03%. Olhando os ativos individualmente, os maiores impactos foram CrowdStrike (CRWD) e Mercado Libre (MELI), que subiram +30,85% e +27,24%, respectivamente.

O **Universa Rider Blend** teve uma alta de +6,38% em outubro, no ano o fundo acumula uma alta de +6,47%.

O **AWP** apresentou alta de +4,90% no mês.

O **Global Real Return** encerrou novembro com rentabilidade de +4,46%, com ganhos nos seus dois principais ativos: Vitreo Inflação Longa FIRF (+4,06%) e do WRLD11 (+6,42%).

O **FoF Essencial Moderado** encerrou o mês de novembro em alta de +2,99%. A alta de nomes como Vitreo Tech Select FIA BDR Nível I (+7,32%) e Market Makers FIA (+12,04%) contribuíram positivamente. Em contrapartida, a alocação em commodities atuou como detrator de performance.

* * *

Renda Variável | Local

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
Oportunidades De Uma Vida	12,62%	4,52%	5,12%	-31,10%	30/12/19	20,72%	123.569.140	136.066.684
+/- Ibovespa	0,08%	-11,52%	-12,41%	-41,20%				
Oportunidades De Uma Vida Prev	11,86%	3,76%	5,27%	-13,36%	30/03/22	19,27%	4.971.294	4.365.473
+/- Ibovespa	-0,68%	-12,28%	-12,27%	-19,24%				
Microcap Alert	8,89%	38,44%	21,41%	-36,73%	11/02/20	26,54%	80.826.632	49.337.919
+/- SMLL	-3,58%	29,03%	16,92%	-13,90%				
MAB	15,68%	12,52%	12,57%	-20,09%	21/08/19	20,93%	25.970.628	26.848.915
+/- Ibovespa	3,14%	-3,51%	-4,97%	-45,91%				
Dividendos	12,10%	14,80%	9,97%	19,73%	30/06/20	14,91%	6.753.394	7.347.671
+/- Ibovespa	-0,44%	-1,24%	-7,57%	-14,23%				
Long Biased	8,75%	10,18%	13,44%	-25,27%	22/06/20	14,10%	4.370.274	4.811.845
+/- Ibovespa	-3,79%	-5,85%	-4,09%	-58,83%				
Market Makers	12,79%	28,27%	23,20%	20,91%	30/09/22	16,53%	4.876.423	2.337.664
+/- Ibovespa	0,25%	12,24%	5,67%	5,19%				
Deep Value	12,40%	14,73%	17,45%	23,51%	30/11/20	15,52%	2.745.753	2.417.095
+/- Ibovespa	-0,14%	-1,31%	-0,08%	6,58%				
Ibovespa Index	12,49%	16,52%	17,29%	9,61%	29/01/21	15,55%	17.485.784	14.499.718
+/- Ibovespa	-0,05%	0,48%	-0,24%	-1,05%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O **Oportunidades de Uma Vida** em novembro subiu +12,62%. No ano o fundo sobe +4,52%. Durante o mês as principais altas na carteira foram de Centauro (SBFG3) e BR Partners (BRBI11) que subiram +56,29% e +20,99%, respectivamente.

O **Oportunidades de Uma Vida Prev** em novembro subiu +11,86%. No ano o fundo sobe +3,76%. Durante o mês as principais altas na carteira foram de Centauro (SBFG3) e BR Partners (BRBI11) que subiram +56,29% e +20,99%, respectivamente.

O **Microcap Alert** em novembro subiu +8,89%. No ano o fundo sobe +38,44%. Durante o mês as principais altas na carteira foram de Lojas Quero-Quero (LJQQ3) e BR Partners (BRBI11) que subiram +29,82% e +20,99%, respectivamente.

O **MAB** teve um mês excelente, onde conseguiu super o Ibovespa com êxito. O fundo fechou o mês com uma alta de +15,68%. No ano, o fundo acumula uma alta de +12,52%. Os destaques formam SBF (SBFG3), que subiu +56,29%, BTG Pactual (BPAC11) que subiu +20,07% e Eneva (ENEV3) que subiu +17,28%.

O **Dividendos** teve uma ótima *performance* no mês de novembro, conseguindo acompanhar de perto o Ibovespa. No mês ele rendeu +12,10%, acumulando no ano, uma alta de +14,80%. Os destaques foram Cyrela (CYRE3), Itaú (ITUB4) e Eneva (ENEV3), que subiram respectivamente, +21,40%, +17,86% e +17,28%.

O **Long Biased** teve um bom mês, mas acabou ficando abaixo do Ibovespa em novembro, onde ele teve uma rentabilidade de +8,75%, no acumulado do ano, o fundo rende +10,18%. O fundo passou por algumas mudanças em sua composição. Agora, o fundo está mais compacto e mais bem estruturado, o que vai trazer muitos benefícios para o fundo a longo prazo.

O **Market Makers**, um fundo de ações inspirado nas recomendações dos nossos parceiros do Market Makers, teve um mês excelente em novembro e fechou o mês com uma rentabilidade de +12,79%, acumulando 28,68% no ano. Os principais destaques foram Valid (VLID3), Vivara (VIVA3) e Mills (MILS3).

O **Deep Value** passou por algumas mudanças em sua carteira, ainda sim o fundo teve um ótimo resultado em novembro, rendendo +12,40%. Em 2023, o fundo rende 14,73%. O fundo soube se aproveitar do ótimo momento da bolsa para otimizar sua carteira e sua performance, ultrapassando o Ibovespa no ano. Os principais destaques foram CSN Mineração (CSNA3), Cyrela (CYRE3) e Equatorial Pará (EQPA3).

O **Vitreio Ibovespa Index** teve seu melhor mês do ano e fechou novembro com uma rentabilidade de +12,49%, acumulando no ano +16,28%. O Ibovespa teve o seu melhor mês desde novembro de 2020, esta alta se deu principalmente pelo aumento de fluxo estrangeiro na bolsa brasileira. Os principais destaques foram Magazine Luiza (MGLU3), Marfrig (MRFG3), CSN Mineração (CSNA3) e BRF (BRFS3).

Renda Variável | Exterior

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
MRHF Ações Dinâmico	8,20%	6,99%	7,59%	-4,34%	30/11/20	14,33%	26.202.075	28.173.180
+/- S&P 500 TRN (em reais)	15,93%	7,99%	15,14%	-10,38%				
WB90	5,75%	8,50%	5,60%	29,92%	14/09/20	12,80%	13.216.453	14.879.365
+/- S&P 500 TRN (em reais)	13,48%	9,50%	13,15%	15,33%				
Franklin W-ESG	6,31%	12,63%	7,43%	10,91%	02/09/20	12,52%	5.226.359	6.451.267
+/- S&P 500 TRN (em reais)	14,04%	13,63%	14,99%	4,09%				
Exponencial	13,43%	44,66%	30,86%	-18,90%	03/12/19	36,26%	20.748.053	19.814.260
+/- Ibovespa	0,89%	28,62%	13,33%	-35,77%				
Retorno em dólares	15,69%	51,49%	33,98%					
Exponencial Light	2,68%	19,34%	11,38%	32,68%	03/12/19	6,61%	4.349.567	4.617.356
+/- CDI	1,76%	7,29%	5,05%	-2,86%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O **MRHF Ações Dinâmico** subiu +8,20%, em novembro. No ano o fundo sobe +6,99%. Os ativos que tiveram mais destaque no fundo, no mês, foram CrowdStrike (C2RW34) e Mercado Libre (MELI34), que subiram +30,61% e +27,24%, respectivamente.

O **WB90** fechou o mês de novembro com uma alta de +5,75%. No ano o fundo acumula alta de +8,50%. Os ativos que mais impactaram o fundo foram Paramount (C1BS34) e Citigroup (CTGP34) subindo +28,26% e +14,23%, respectivamente.

O **Franklin W-ESG** em novembro subiu +6,31%. No ano o fundo sobe +12,63%. Os principais impactos no fundo no mês foram UBS (UBSG34) e Banco Bilbao Vizcaya (BILB34), que subiram +18,63% e +15,50% respectivamente.

O **Exponencial** que compra ações da XP rendeu +13,43% no em novembro. Em 2023, o fundo tem alta de +66,77%.

Exponencial Light (versão para público geral) teve uma alta de +2,68% em novembro, no ano o fundo sobe +19,34%.

* * *

Temáticos | Tech

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
Tech Select	7,87%	35,96%	5,14%	36,27%	09/06/20	18,09%	199.684.254	179.914.141
+/- S&P 500 TRN (em reais)	15,60%	36,96%	12,69%	5,08%				
Blockchain Ações	9,44%	36,45%	16,37%	-26,38%	30/07/21	18,43%	1.895.465	1.886.265
+/- S&P 500 TRN (em reais)	17,17%	37,45%	23,93%	-16,48%				
MoneyBets	9,16%	2,71%	-7,85%	-15,61%	28/09/20	20,66%	52.355.082	18.963.792
+/- S&P 500 TRN (em reais)	16,89%	3,70%	-0,30%	-25,31%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O **Tech Select** subiu +7,87% em novembro. No ano o fundo sobe +35,97%. As posições que mais impactaram a performance do fundo no mês foram CrowdStrike (C2RW34) e Mercado Libre (MELI34) que subiram +30,61% e +27,14%, respectivamente.

O **Blockchain Ações** encerrou novembro com rentabilidade de +9,44%. No ano, o fundo valorizou +36,45%. O grande destaque do mês foi Tesla (TSLA34) com rentabilidade de +14,72%. Outros destaques positivos no mês foram Paypal (PYPL34) e Advanced Micro Devices (A1MD34) que valorizaram +12,37% e +11,06%, respectivamente.

O **MoneyBets** subiu +9,16% em novembro. No ano o fundo sobe +2,71%. As empresas que mais impactaram a carteira, no mês, foram as ações de CrowdStrike (C2RW34) e Wise (WISE), que subiram +30,61% e +18,94%, respectivamente.

* * *

Temáticos | Cripto

Fundos	Retornos (%)				Vol	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
Criptomoedas	10,33%	60,33%	19,64%	268,67%	28/02/20	37,14%	147.001.476	127.684.335
+/- IDCOTS	12,25%	63,02%	20,44%	252,07%				
Coin Cripto	12,18%	59,33%	20,69%	-50,29%	23/11/21	33,74%	25.504.438	23.002.834
+/- IDCOTS	14,10%	62,03%	21,49%	-42,34%				
Cripto MetalsBlend	2,45%	8,40%	0,90%	31,59%	28/02/20	12,00%	29.540.021	35.500.725
+/- CDI	1,53%	-3,65%	-5,44%	-2,58%				
Cripto High Beta	17,78%	36,76%	7,48%	-82,92%	31/03/21	46,23%	31.284.067	20.141.785
+/- IDCOTS	19,70%	39,45%	8,28%	-74,40%				
Cripto Prev 20	3,69%	19,03%	6,41%	4,84%	30/03/22	7,78%	1.893.923	1.436.627
+/- IDCOTS	5,61%	21,73%	7,21%	-4,13%				
CRPT11	9,51%	67,57%	24,57%	-11,43%	12/05/22	39,04%	-	-
+/- IDCOTS	11,43%	70,26%	25,37%	-12,64%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

A dominância do Bitcoin (BTC) começou em 52,8%, atingiu a máxima de 53% e encerrou em 51,9%. No cenário macroeconômico, o FED manteve as taxas de juros e o CPI veio abaixo do esperado, o que trouxe um certo alívio para o mercado. Além disso, tivemos alguns acontecimentos que reforçaram a narrativa da aprovação do ETF de Bitcoin à vista e novamente animou o mercado. A BlackRock realizou duas reuniões particulares com a SEC para explicar sobre como funcionará o seu modelo de resgate do ETF. Além disso, a Fidelity se juntou a BlackRock e solicitou um pedido de criação de um ETF de Ether à vista. É claro que não podemos afirmar nada, mas convenhamos que se a questão do ETF de Bitcoin spot não estivesse desenhada, praticamente resolvida, as grandes gestoras não entrariam com os pedidos do ETF de Ether.

Em 21 de novembro, ocorreu um evento significativo envolvendo o fundador e CEO da Binance, conhecido como CZ, que admitiu sua culpa em relação às acusações feitas pelo Departamento de Justiça dos EUA. Como

resultado, a Binance foi condenada a pagar uma multa de 4,3 bilhões de dólares. Além disso, CZ concordou em pagar uma multa pessoal de 50 milhões de dólares e renunciou ao cargo de CEO da Binance. A sentença final será anunciada em seis meses.

Acreditamos que esse desdobramento é benéfico para o mercado de criptomoedas. A imposição de penalidades à Binance estabelece padrões importantes para as exchanges que oferecem serviços de negociação de criptomoedas, evitando a repetição de situações semelhantes à da FTX. Essa resolução também representa um passo crucial para a SEC se sentir mais confiante em aprovar o tão aguardado ETF.

Do ponto de vista do mercado, a resolução dessas questões legais reduz significativamente o risco associado à quebra da Binance ou a um possível "bank run". Isso contribui para a saúde geral do mercado e cria um ambiente mais propício para a entrada de capital institucional.

O **Criptomoedas**, nossa carteira principal, encerrou novembro com +10,33%, e acumula alta de +60,32% no ano. Por sua vez, o **Empiricus Coin Cripto** (versão para público geral) encerrou o mês com rentabilidade de +12,18% e um acumulado de +59,33% no ano. O Bitcoin (BTC) chegou a valorizar aproximadamente +10,11% no mês, o ativo saiu da casa dos US\$ 34.470 e chegou a percorrer a casa dos US\$38.200, porém encerrou o mês na casa dos US\$37.950. Por sua vez, o Ether (ETH) subiu aproximadamente +15,30% saindo da casa dos US\$1.812 e encerrando mês por volta de US\$2.089.

O **Cripto Metals Blend** encerrou o mês com rentabilidade de +2,44% e acumula o ano com alta de +8,39%. A parcela em Criptoativos fechou com rentabilidade de +10,27%. Além disso, o mês de novembro foi um mês positivo para algumas Commodities em específico que contribuíram para a rentabilidade do fundo, a parcela em Urânio valorizou +5,27%.

O **Cripto High Beta** fechou novembro com performance de +17,78% e um acumulado de +36,75%, no ano. O destaque positivo do mês foi Solana (SOL) com rentabilidade de +35,78%. Temos notado o interesse de grandes players e uma narrativa favorável em layer-1, e justamente por isso estamos monitorando e ajustando nossas posições em concorrentes do Ethereum (ETH) como Solana (SOL) e até mesmo Avalanche (AVAX). Solana (SOL) recentemente se tornou a quinta criptomoeda mais negociada no mundo, indicando uma crescente adoção e interesse nas capacidades da rede. Claro que a rede enfrenta desafios de escalabilidade e concorrência com a própria Ethereum (ETH), que segue sendo a líder de mercado, mas temos enxergado bastante interesse por parte do institucional nessas concorrentes. Vale lembrar que, no ano passado com a saída de liquidez do mercado, principalmente com as liquidações de institucionais, esse setor sofreu bastante, todavia os protocolos continuaram robustos e isso corroborava nossa tese de que os protocolos que sobrevivessem sairiam mais fortes do bear market vivido no ano passado e foi exatamente isso que vimos no começo do ano.

O nosso fundo de criptomoedas destinado à Previdência, o **Cripto Prev 20**, obteve rentabilidade mensal de +3,69% e um acumulado de +19,03% no ano. Novembro foi um mês positivo para o mercado cripto, e

também foi positivo para alguns setores do mercado brasileiro, especialmente para a Renda Fixa, que ajudou a contribuir com a rentabilidade positiva do fundo.

O **Empiricus Teva Criptoemodas Top 20** rastreia o índice Teva Criptoemodas Top 20, administrado e elaborado pela Teva índices. Estar entre os 20 maiores protocolos com capitalização de mercado, não ser uma stablecoin, não ser um fork e não ser uma shitcoin determinam os critérios para um ativo entrar no índice, lembrando que o seu rebalanceamento é feito mensalmente. Ele é negociado na B3 através do ticker "CRPT11" e possui a menor taxa de administração do mercado (0,75%). O fundo encerrou o mês com rentabilidade de +9,66%, e acumula o ano com alta de +53,01%.

* * *

Temáticos | Commodities

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
Vitreo Ouro	-0,41%	-3,28%	-4,24%	29,62%	19/09/19	12,80%	75.543.631	91.946.319
+/- Ouro	2,44%	1,75%	4,42%	-6,30%				
Vitreo Prata	6,88%	-7,95%	0,30%	-18,94%	30/07/20	21,54%	14.361.171	17.590.406
+/- Ouro	9,72%	-2,92%	8,96%	-8,01%				
Vitreo Cobre	1,56%	-11,37%	-3,90%	-25,31%	25/05/21	19,60%	4.955.475	6.156.660
+/- Ouro	4,41%	-6,34%	4,76%	-13,96%				
Vitreo Urânio	5,41%	34,12%	41,04%	55,54%	29/01/21	33,70%	49.579.174	47.437.817
+/- Dólar	7,68%	40,92%	44,15%	65,79%				
Vitreo Petróleo	-5,87%	-11,16%	8,21%	41,55%	18/03/21	22,61%	8.458.685	12.729.034
+/- Dólar	-3,61%	-4,36%	11,33%	53,03%				
Vitreo Carbono	-10,73%	-21,01%	-14,91%	1,74%	27/04/21	28,97%	13.923.565	22.034.026
+/- Euro	-11,49%	-17,71%	-14,11%	19,83%				
Vitreo Agro	4,06%	4,08%	7,15%	6,62%	30/06/21	11,47%	31.348.856	42.428.447
+/- CDI	3,14%	-7,97%	0,81%	-23,17%				
FoF Commodities	-0,64%	-2,24%	7,49%	13,34%	30/06/21	11,73%	8.529.618	11.008.274
+/- CDI	-1,55%	-14,29%	1,15%	-16,45%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O **Vitreo Ouro** terminou novembro com uma queda de -0,41%, no ano o fundo ainda acumula queda de -3,28%.

O **Vitreo Prata** teve um ótimo mês em novembro e subiu +6,88%. Em 2023, o fundo cai -7,95%.

O **Vitreo Cobre** encerrou novembro com alta de +1,56% e apresenta rentabilidade de -11,36% no ano.

O **Vitreo Urânio** teve uma rentabilidade de +5,41% em novembro. No mês, o preço do urânio no mercado à vista registrou forte alta de 9,5%, atingindo a máxima histórica dos últimos 15 anos. Esse aumento notável é atribuído à escassez da commodity. De acordo com o relatório publicado pela TradeTech, o ano de 2023 registrou o menor volume de urânio transacionado na última década, com apenas 27,9 milhões de libras negociadas, das quais 2,4 milhões ocorreram em novembro. A título de comparação, em 2021, o volume

transacionado chegou perto de 90 milhões de libras. No ano, o preço da commodity aumentou U\$ 33 por libra, subindo de U\$ 48,50 para U\$ 81,50.

O **Vitreo Petróleo** sofreu mais um mês negativo, com queda de -5,87%. A narrativa de possíveis altas no preço da commodity por conta de escalada do conflito na faixa de Gaza deu lugar a uma expectativa de uma demanda decrescente. Fatores como a retração da atividade industrial americana, aumento de estoque de petróleo americano e uma perspectiva de demanda mais fraca da Europa ditaram o tom dos mercados e conduziram o preço para baixo. Já no final do mês de novembro, os investidores ficaram atentos à reunião da OPEP+, que poderiam compensar com novos cortes pelo lado da oferta. A reunião, que acabou sendo adiada por aparente falta de consenso entre os países sobre níveis de produção e corte, definiu uma queda na produção de 1 milhão de barris por dia em 2024. Como resultado, os ativos do fundo sofreram no mês, em especial as empresas locais, como 3R (RRRP3) e Petroreconcavo (RECV3), que registraram quedas de -7,58% e -4,53%.

O **Vitreo Carbono** terminou novembro com uma queda de -10,73%, no ano o fundo rende -21,01%.

O **Vitreo Agro** subiu +4,06% em novembro. No ano o fundo rende +4,08%. Os maiores impactos na carteira foram das ações de Marfrig (MRFG3) e BR Foods (BRFS3), que subiram +50,46% e +37,39%, respectivamente.

O **FoF Commodities** sofreu no mês, fechando com rentabilidade negativa de -3,53%. O maior reflexo negativo veio por conta da posição no Vitreo Petróleo FIM, que sofreu queda de -5,18%, seguido pelo fundo Agro, que registrou queda de -4,76%.

* * *

Renda Fixa e Cambiais

Fundos	Retornos (%)				Vol 6 meses	PL (R\$)		
	nov/23	Ano	6 meses	Desde início		nov/23	médio ¹	
Selic Simples	0,91%	12,13%	6,37%	34,35%	23/03/20	0,05%	938.363.709	957.190.603
+/- CDI	-0,01%	0,09%	0,04%	0,51%				
Inflação Longa	4,06%	16,49%	3,27%	22,32%	30/03/20	8,93%	386.664.443	344.324.114
+/- CDI	3,14%	4,45%	-3,06%	-11,42%				
Inflação Curta	1,77%	10,39%	4,22%	13,92%	29/04/22	2,07%	38.192.528	47.199.462
+/- CDI	0,85%	-1,66%	-2,11%	-7,99%				
RF Ativo	1,56%	12,11%	6,13%	26,64%	30/09/21	1,29%	25.267.098	22.305.583
+/- CDI	0,64%	0,07%	-0,21%	-1,59%				
Atrium	1,10%	14,41%	7,61%	23,14%	30/06/22	0,14%	14.034.288	11.505.518
+/- CDI	0,18%	2,37%	1,27%	3,69%				
Dólar	-1,78%	-1,45%	0,26%	6,42%	16/03/20	11,10%	77.969.319	84.336.244
+/- Dólar	0,49%	5,35%	3,37%	8,58%				
Moedas Life	0,57%	-6,09%	-3,08%	-10,14%	20/07/20	9,97%	11.248.566	14.800.341
+/- Dólar	2,83%	0,71%	0,03%	-2,40%				
Bonds USD	0,86%	-2,53%	0,34%	0,41%	04/05/20	9,79%	10.018.096	14.268.122
+/- IDCOTS	2,78%	0,17%	1,14%	5,59%				
Bonds USD Light	-0,90%	2,78%	2,16%	0,88%	07/05/20	8,47%	1.379.348	1.709.488
+/- Dólar	1,37%	9,58%	5,27%	16,88%				
Dólar Income	0,41%	-	-6,15%	-6,62%	08/02/23	10,12%	7.656.097	8.665.166
+/- Dólar	2,67%	6,80%	-3,03%	-1,45%				

¹ PL médio dos últimos 12 meses ou desde o início do fundo, o que for menor. Dados disponíveis no site da CVM até 30/11/2023.

O **Vitreo Selic Simples** rendeu +0,91% em novembro, que corresponde a 99,27% do CDI, no ano o fundo rende +12,13%, equivalente a 100,72% do CDI.

O **Vitreo Dólar** rendeu -1,78% em novembro. No ano o fundo rende -1,45%.

O **Vitreo Moedas Life** terminou novembro com uma alta de +0,57%. No ano o fundo rende -6,09%. A Libra subiu +1,45%, o Euro subiu +0,52%, o Franco subiu +1,59% e o lene por sua vez caiu -0,06% no mês, puxando o fundo para baixo.

O **Vitreo Inflação Longa** teve um mês ótimo e fechou novembro com alta de +4,06%, no acumulado do ano, o fundo ainda sobe +16,49%.

O **Empiricus Inflação Curta** teve uma rentabilidade de +1,77% em novembro. No ano o fundo rende +10,39%.

O **Vitreo RF Ativo** teve um mês excelente em novembro e fechou com uma alta de +1,56% que equivale a 170,09% do CDI. No ano o fundo rende +12,11%, que equivale a 100,55% do CDI.

O **Atrium** em outubro superou novamente o CDI com folga, com alta de +1,36%, 118% do CDI. No ano o fundo rende 13,17%, 119% do CDI.

O **Vitreo Bonds USD** terminou novembro com uma alta de +0,86%. No ano o fundo rende -2,53%.

O **Bonds USD Light** encerrou novembro com uma queda -0,90% e no ano sobe +2,78%.

O **Dólar Income** em novembro rendeu +0,41%. No ano o fundo rende -6,62%.